

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense



Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
Secretaria de Estado de Cultura - RJ



Parceria:



Instituto Cultural
Cidade Viva

denominação
Fazenda Chalet / Fajardo

código
AI - FO6 - BM

localização
Rodovia Alexandre Drabler (RJ157) - Estrada Cotiara-Bananal, Km5, nº5.210

município
Barra Mansa

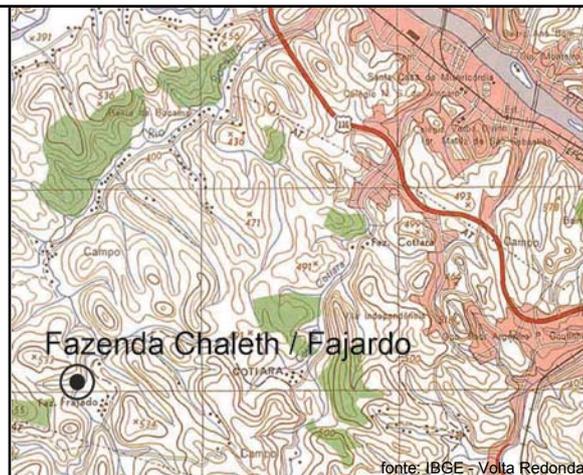
época de construção
século XIX

estado de conservação
detalhamento no corpo da ficha

uso atual / original
residencial / fazenda de café

proteção existente / proposta
nenhuma / tombamento

proprietário
particular



situação e ambiência

Localizada a cerca de 100m da porteira, que fica bem próxima à estrada, a casa-sede tem à frente um vasto terreno gramado, formando um "adro", tendo à direita o curral; retiro e depósitos e, à esquerda, um bambuzal e um pomar.



coordenador / data
equipe
histórico

Vilma Lobo Abreu - dez 2007
Vilma Marins e Daniel de Castro
Inventário INEPAC

revisão / data
Alberto Taveira - abr 2008

Um pequeno jardim à frente da casa completa o conjunto, que é circundado por morros, quase todos destinados à pastagem, com alguns resíduos de mata secundária.

Na parte posterior da casa-sede o terreno forma um declive, onde se encaixa o porão alto havendo, em frente a este, um anexo, onde ficam os fogões e fornos para a fabricação de doces e quitutes, tendo ao lado um amplo galinheiro e o pomar.

O interior da casa-sede mantém um nostálgico clima “de casa de fazenda”, com a lenha crepitando no fogão. Segundo informações do proprietário, a primeira represa hidroelétrica da região foi construída em suas terras.



A casa-sede é térrea, embora apresente dois pavimentos apenas num dos corpos, outrora centralizado, que deixou de sê-lo após a demolição da ala esquerda. Sua planta configura-se como um retângulo bastante alongado.

O nome “Chaleth” se deve às características do sobrado, quais sejam: telhado em duas águas; óculo no frontão; beiral guarnecido de lambrequim; além dos trabalhos em marcenaria da escada interna. Os beirais são encachorrados, com cimalha de madeira, mantendo trechos com as partes restantes dos lambrequins originais.

As janelas apresentam espaçamento simétrico, verga reta e, no sobrado, sobreverga em madeira frisada. Vidros coloridos martelados guarnecem as janelas do sobrado, que apresentam-se sem guilhotina e com bandeiras.

Como elementos decorativos e ornatos a destacar, há um único trecho lateral do beiral que conserva o lambrequim de madeira, com belo recorte.

As características de chalé, fase romântica da história da Arquitetura Brasileira, acopladas àquelas do Neoclassicismo, são incomuns na região.

As fundações em estacas de grossas madeiras que servem de apoio a um sistema de barroejamento vigoroso são comuns ao padrão construtivo das fazendas do Vale do Rio Paraíba do Sul. Nesta fazenda, as paredes, em sua maioria, ainda são de pau-a-pique e a cobertura em telha capa e canal é algo contraditória, visto que as telhas francesas são *leit-motifs* dos telhados em chalé. O assoalho da sala de estar é em pinho-de-riça, formando desenhos geométricos.





detalhamento do estado de conservação

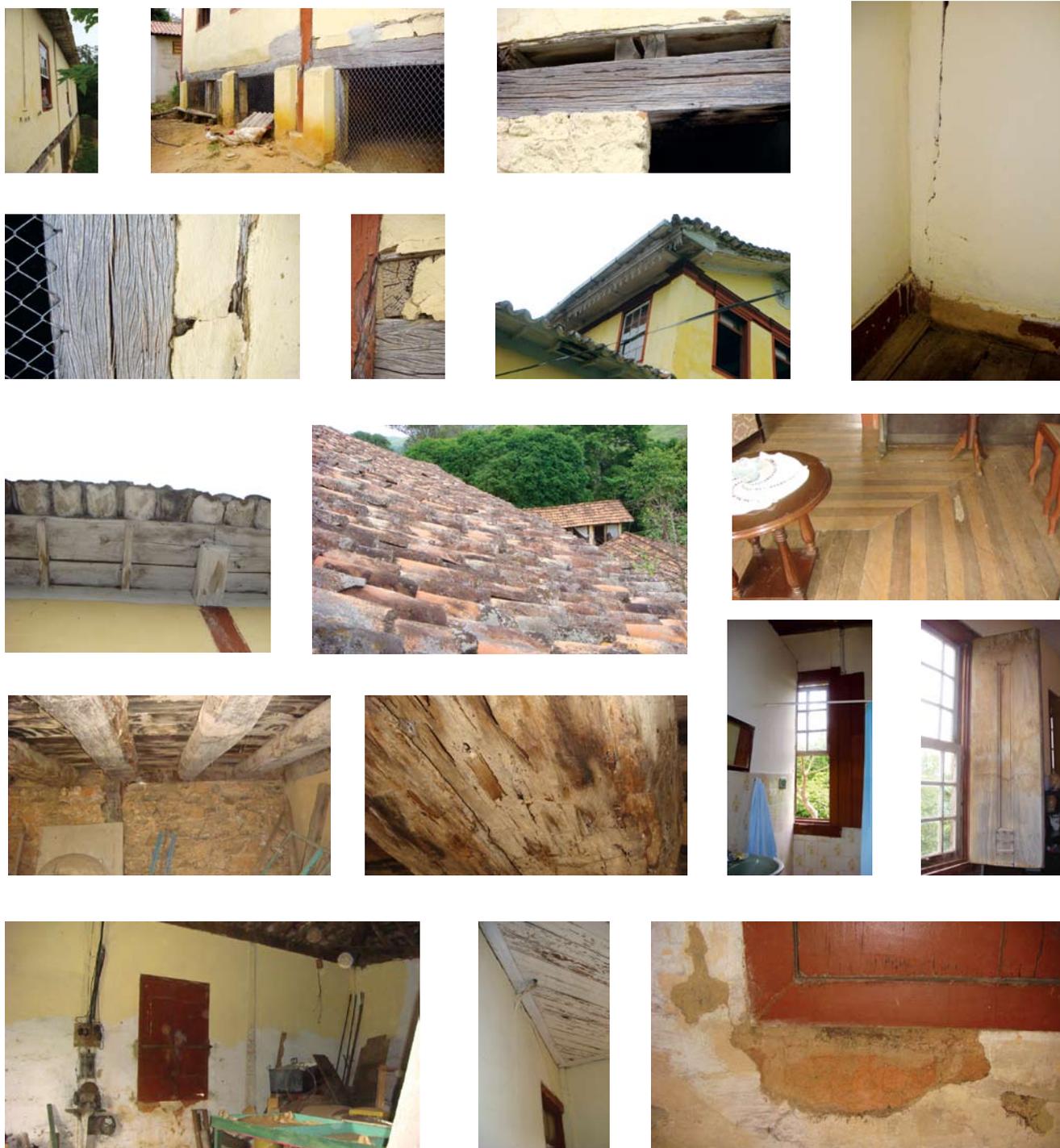
O elemento que mostra maior desgaste é o telhado, bem como o assoalho de tábua corrida da sala de refeições, apresentando fendas entre as pranchas, pela qual se consegue ver o porão.

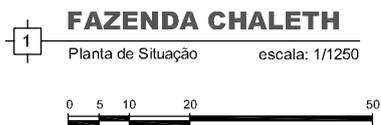
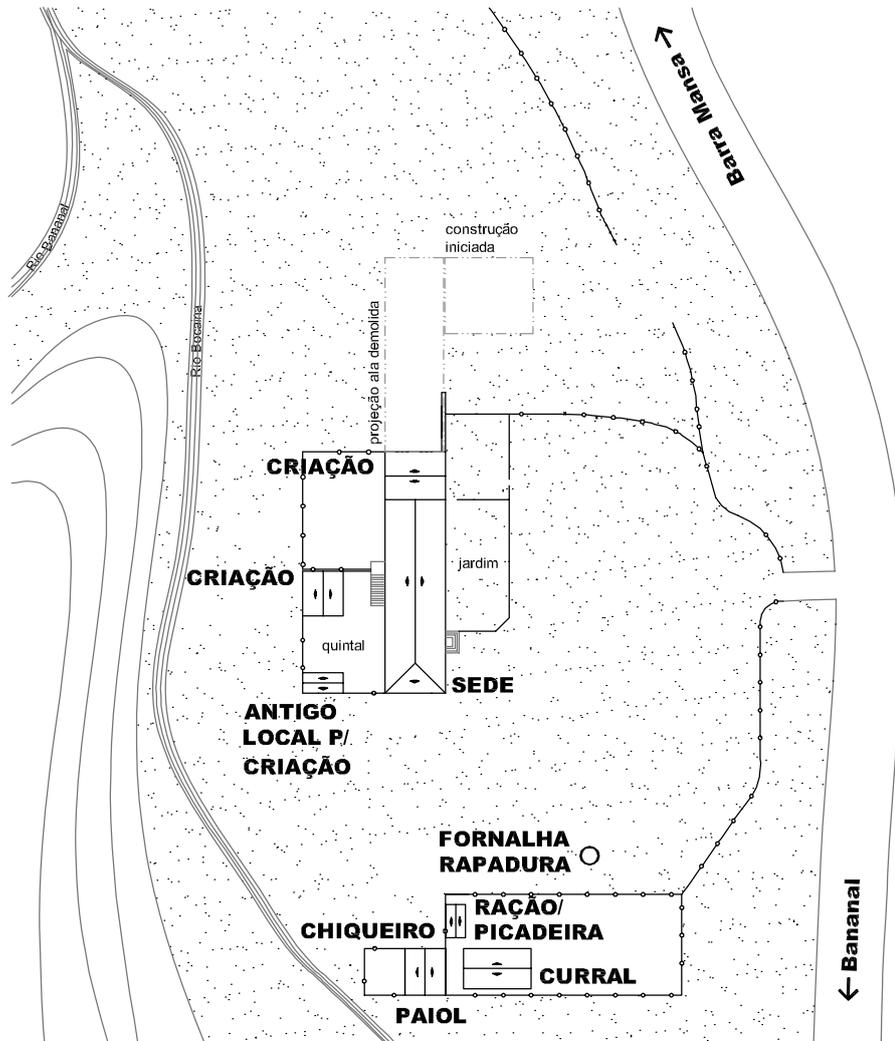
A fundação encontra-se em bom estado, tendo sido reforçada com tijolos maciços.

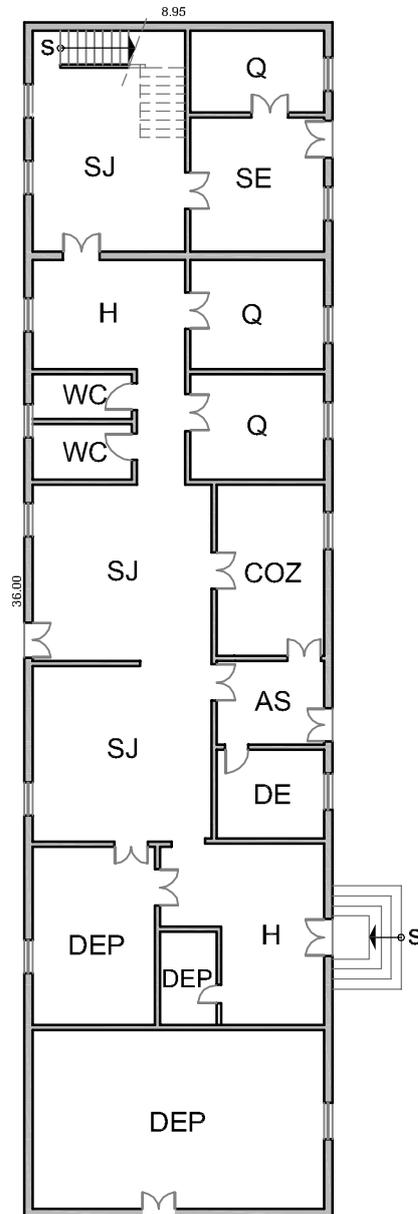
Alguns trechos das paredes externas mostram perda de material, tendo sido outras refeitas em argamassa comum. Algumas trincas em paredes de vedação internas.

Na cobertura, as telhas originais têm sido mantidas com grande esforço pelos proprietários, havendo, entretanto, algumas goteiras no sobrado. O madeiramento secundário tem sido substituído, nas diversas reformas por que passou a casa.

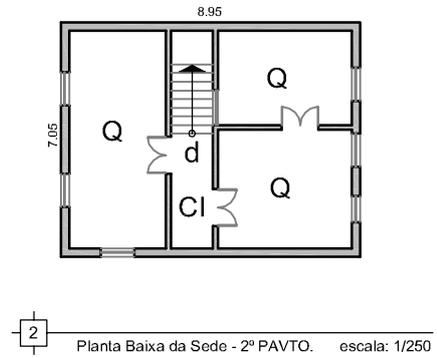
As condições gerais da estrutura de madeira em seus pilares, frechais, madres etc., são boas. Barrotes originais em braúna estão em bom estado. Já os esteios e frechais acham-se muito desgastados.



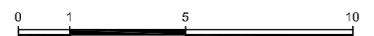




1 **FAZENDA CHALETH**
Planta Baixa da Sede - 1º PAVTO. escala: 1/250



2 Planta Baixa da Sede - 2º PAVTO. escala: 1/250



AS - área de serviço COZ - cozinha DEP - depósito Q - quarto SJ - sala jantar
 CI - circulação DE - despensa H - hall SE - sala estar WC - banheiro

— alvenaria existente

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense

AI - F06 - BM

2/2

equipe:
 Vilma Lobo Abreu/ Christian Andrade Vieira/ Ademir Jr. Manoel

desenhista:
 Vilma Lobo/
 Christian Vieira/ Ademir Jr.

revisão:
 Francyla Bousquet

data:
 nov 2007

A edificação, muito provavelmente, foi construída em meados do séc. XIX, entre 1850 e 1860.

Em fins do século XIX e início do século XX pertenceu à D. Guilhermina de Almeida. Até o ano de 1938, teve como proprietário José Batista de Rezende, que, por sua vez, vendeu-a a Fajardo Teixeira de Rezende, proprietário cujos herdeiros ainda mantêm a posse da terra.

À propriedade foram anexadas, por compra, outras terras, totalizando então 151 alqueires.

Em 1950, foi demolida a ala lateral direita e subtraída uma parte da ala lateral esquerda, mutilando a casa-sede.



Fazenda Chalet / Fajardo (Acervo da Fazenda Chalet / Fajardo, s.d.)



Fazenda Chalet / Fajardo (Acervo da Fazenda Chalet / Fajardo, s.d.)